

## Aquarela: Ensinando jovens e crianças através de um livro ilustrado

CAMILA DE ANDRADE ROSA<sup>1</sup>;  
 NADIA DA CRUZ SENNA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas/Artes Visuais Licenciatura – raposa7@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas/Centro de Artes – alecrins@uol.com.br

### 1. INTRODUÇÃO

Essa pesquisa encontra-se no âmbito das Artes Visuais e concentra-se na execução de um livro ilustrado para jovens e crianças com o intuito de ensinar sobre técnicas de aquarela.

Comecei a estudar sobre aquarela quando ingressei na UFPel em 2010, foi quando iniciei a frequentar o Projeto de Extensão de Técnicas Básicas de Aquarela, do qual fui bolsista durante o ano de 2012.

Como parte do projeto, é ministrado um curso de Técnicas Básicas de Aquarela, que normalmente atende a um público mais adulto. Porém, em um dos cursos, inscreveu-se uma menina de nove anos, acompanhada de sua mãe, sendo ela a primeira criança a participar do curso. Os livros que eu possuía para ministrar o curso não ajudaram a jovem a assimilar as técnicas.

Percebi que os livros, mesmo não possuindo faixa etária, eram para adultos e não existiam livros sobre aquarela com o conteúdo voltado para jovens e crianças.

Foi então que decidi, através de minha experiência e resultados de buscas, criar e desenvolver um material didático que ensinasse jovens e crianças as técnicas de aquarela de maneira divertida e lúdica, considerando então, como problema de pesquisa, de que maneira poderia criar esse livro para que ele cumpra seu propósito.

Organizei meus aportes teóricos em grupos. Todos contribuirão de maneiras diferentes para a pesquisa, confecção e criação do livro.

Os livros sobre aquarela como *Aquarela para principiantes* (CERVER, 2000) e o *Curso Globo de Desenho e Pintura* (Coleção, 1985), estes possuem as técnicas e truques de aquarela que ajudarão na produção do livro para um público mais jovem.

Os livros sobre ilustração e sobre livros ilustrados – didáticos ou não – auxiliarão no desenvolvimento das personagens, organização e diagramação. Livros como *Fundamentos essenciais da ilustração* (HALL, 2011) e *Illustrating Children's Books* (SALISBURY, 2004).

Para acrescer à minha pesquisa, estudei as ilustrações dos seguintes livros ilustrados infanto-juvenis: *A história de Van Gogh: o rapaz dos Girasóis* (ANHOLT, 2007); *A outra história da Rapunzel* (MASTROBERTI, 2002); *Desenho: para descobrir o artista interior* (BLAKE; CASSIDY, 2010) e *Aquarela* (TOKITAKA, 2012).

Outro objeto de estudo para essa pesquisa é o conceito de personificação. Personificar é transformar em pessoa uma ideia, uma coisa abstrata ou algo que não seja humano (BUENO, 2007). Minha proposta é personificar os materiais utilizados na aquarela – pincéis, pigmentos, água, godê – criando ilustrações nas quais os jovens e crianças possam compreender e interagir, mostrando o processo da técnica de maneira divertida e criativa. Para isso analiso os livros *Alegoria* (HANSEN, 1987) e *Livro ilustrado: Palavras e imagens* (NIKOLAJEVA; SCOTT, 2011).

## 2. METODOLOGIA

Durante o ano de 2012, realizei oficinas com jovens entre doze e quinze anos de idade e com crianças de sete a dez anos de idade. Coletei e comparei suas dificuldades e facilidades para que, a partir desses dados pudesse começar a criação do livro.

O livro conterá uma narrativa interativa, nos quais os personagens – personificações de seus respectivos materiais – terão suas falas direcionadas para o leitor, conduzindo-o pela técnica de aquarela.

As ilustrações do livro serão coloridas com a própria técnica de aquarela, e sua forma física remeterá ao material que representam, por exemplo: A personagem que representa o pigmento tem o cabelo colorido e manchado; Os pincéis terão os cabelos em pé, porém macios para representar os pincéis usados na aquarela; A alegoria que ilustra a água será uma figura delicada, pálida, de cabelos ondulados.

Para auxiliar o público leitor e os alunos a identificar que materiais os personagens representam, a estes foram dados os nomes dos respectivos materiais que eles alegoricamente simbolizam. Portanto, os nomes criados são: a personagem *Água*; a *Gangue dos Pincéis*; o personagem *Papel*. Já que, segundo NIKOLAJEVA; SCOTT (2011): “Nomes, em especial os “reveladores” [...], podem nos ajudar a compreender os personagens”.

Como personagem principal do livro ilustrado, escolhi a personagem *Pigmento*, que é a personificação alegórica de um conjunto de aquarela em pastilhas. “Estudos mostram, por exemplo, que jovens percebem melhor as cores vibrantes e idosas, as cores mais baixas” (BIAZETTO, 2008). A *Pigmento* – mostrada na Figura 1 – é representada por cores vivas, que remetam a sua personalidade vivaz e dinâmica, e fará toda a apresentação e interação entre os personagens.



Figura 1 - Personagem Pigmento

Após a realização do livro serão feitas novas oficinas para que o material produzido seja apresentado para o público interessado – jovens, crianças e adultos – e este será avaliado. Após modificações relevantes, o livro terá uma nova edição, tanto impressa quando digital.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Essa pesquisa ainda se encontra em desenvolvimento, e o livro didático ainda em produção.

Para a construção do livro, foram realizados vários estudos práticos e testes de material. O livro conterá aproximadamente vinte folhas frente e verso, todas ilustradas.

Os personagens já foram escolhidos e desenvolvidos. Estes foram desenhados de uma maneira simples com poucos traços e muita cor. Também foi estudado como ter uma aquarela de qualidade anexada ao livro, de forma que não suje as páginas desnecessariamente.

As técnicas de aquarela que serão abordadas no livro também já foram escolhidas e adaptadas para um público infanto-juvenil. O livro *Desenho: para descobrir o artista interior* (BLAKE; CASSIDY, 2010) serviu de principal inspiração por sua metodologia inovadora e ilustrações cativantes.

### 4. CONCLUSÕES

O processo de desenvolver este livro é um modo de me desenvolver, tanto como futura profissional da educação quanto como ilustradora. A partir do momento que comecei a aprofundar meus conhecimentos sobre aquarela, senti a necessidade de realizar algo que pudesse transmitir o conhecimento que adquiri, e através do livro ilustrado didático, poderei realizar este objetivo.

O livro que será realizado na parte prática dessa pesquisa abre portas para a realização de outros tipos de material didático sobre outras técnicas, tais como pintura a óleo ou acrílica, lápis de cor e grafite, giz pastel, entre outras que, normalmente, não são ensinadas em sala de aula com profundidade. Esses livros poderão ser utilizados por professores, pais, educadores e jovens aprendizes autodidatas como um material com a capacidade em ensinar ludicamente.

### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALENCAR, Jackson de; GÓES, Lúcia Pimentel (orgs). **A alma da imagem: A ilustração nos livros para crianças e jovens na palavra de seus criadores.** São Paulo: Paulus, 2009.

ANHOLT, Laurence. **A história de Van Gogh, o rapaz dos girassóis.** Lisboa: Ed. Circulo de Leitores, 2007.

BLAKE, Quentin; CASSIDY, John. **Desenho para descobrir o artista interior.** Buenos Aires: Catapulta Children Entertainment, 2010.

BLAZETTO, Cristina. As cores na ilustração do livro infantil e juvenil. In: OLIVEIRA, Ieda de. **O que é qualidade em ilustração no livro infantil e juvenil: com a palavra o ilustrador.** São Paulo: DLC, p.75-91, 2008.

BUENO, Silveira. **Silveira Bueno: Minidicionário da língua portuguesa.** São Paulo: FTD, 2007.

BUORO, Anamélia Bueno, *O olhar em construção: uma experiência de ensino e aprendizagem de arte na escola.* São Paulo: Cortez, 1996.

CERVER, Francisco Asensio. **Aquarela para principiantes.** Colônia: Könemann, 2000.

- COLEÇÃO. **Curso de desenho e pintura**. São Paulo: Ed. Globo, 1985.
- HALL, Andrew. **Fundamentos essenciais da ilustração**. São Paulo: Rosari, 2012.
- HANSEN, João Adolfo. **Alegoria**: Construção e interpretação da metáfora. São Paulo: Atual, 1987.
- IAVELBERG, Rosa. *O desenho cultivado da criança: prática e formação de educadores*. Porto Alegre: Zouk, 2006.
- LAJOLO, Marisa. Livro didático e qualidade de ensino. In: **Em Aberto**. Ministério da Educação e Desporto SEDIAE/ INEP, v. 16, n. 69, 1996.
- LINDEN, Sophie Van der. **Para ler o livro ilustrado**. São Paulo: Cosac Naify, 2011.
- MASTROBERTI, Ana Paula. **A outra história de Rapunzel**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2002.
- MUCHA, Sarah. **Alphonse Mucha**. London: Frances Lincoln Ltd, 2005.
- NIKOLAJEVA, Maria; SCOTT, Carole. **Livro Ilustrado**: palavras e imagens, (tradução Cid Knipel). São Paulo: Cosac Naify, 2011.
- SALISBURY, Martin. **Illustrating children's books**. London: Quarto, 2004.
- TATAR, Maria. **Contos de fadas**: edição comentada e ilustrada. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2004.
- TOKITAKA, Janaina. **Aquarela**. São Paulo: Brinque-Book, 2012.